

Sermão 316

A imitação de Jesus Cristo por Santo Estevão.

Para a festa de Santo Estevão, mártir III.

Santo Agostinho

Análise

Nosso amor por Santo Estevão deve ser creditado a Jesus Cristo, pois foi Jesus Cristo que o converteu, foi em nome de Jesus Cristo que ele fez tantos milagres e foi Jesus Cristo que ele tomou como modelo.

Cruelmente tratado pelos judeus, ele entregou sua alma a Deus, como Jesus Cristo e, como ele, perdoou seus carrascos. Por fim, assim como a prece de Jesus Cristo obteve a conversão de Estevão, que talvez estivesse dentre aqueles que pediam sua morte, da mesma forma a prece de Estevão obteve a conversão de Saulo, o mais ardente dos seus perseguidores.

É por isso que vemos Estevão e Paulo reunidos no mesmo cenário e mais aventuradamente eles estão reunidos no céu.

01 – Estevão foi o primeiro dos diáconos e ele realizou milagres em nome de Cristo.

Estevão, o bem-aventurado glorioso e santo mártir em Jesus Cristo já nos alimentou com suas palavras. Depois desta refeição, no

entanto, meu sermão será como que um segundo prato que eu apresento a vocês.

Mas, o que eu posso apresentar de mais delicioso do que Jesus Cristo e seu mártir? É verdade que um é o Senhor e o outro o servidor, mas, de servidor, Estevão se tornou amigo.

Nós também não somos servidores? Queiram os céus que também nos tornemos amigos!

No entanto, o que somos como servidores? Servidores que poderíamos cantar sem envergonhar nossa consciência: *Ó Deus, como são honoráveis para mim vossos amigos!*¹

Vocês souberam o que foi Santo Estevão quando ele foi escolhido pelos Apóstolos e antes que ele fosse levado à morte publicamente para ser secretamente coroado. Ele é chamado de o primeiro dos diáconos como o apóstolo São Pedro é o primeiro dos Apóstolos. Pois bem! Embora ordenado pelos Apóstolos, ele logo os precedeu no martírio. Ordenado por eles, ele foi coroado antes deles.

O que vocês ouviram na leitura santa? *Estevão, cheio de graça e fortaleza, fazia grandes milagres e prodígios entre o povo*².

Quem fazia esses prodígios? E em nome de quem?

Vocês que sabem amar Estevão, amem-no em Jesus Cristo. É o que ele quer; é o que lhe é agradável; é o que ele deseja; é o que lhe agrada.

¹ Salmo 138: 17. *Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, Deus!*

² Atos 6: 8.

Ah, não foi seu nome que ele quis destacar no meio dos seus carrascos! Observem quem ele confessou enquanto o apedrejavam, quem ele confessou na terra e quem ele contemplou no céu, por quem ele sacrificou seu corpo e a quem ele recomendou sua alma.

Lemos, de fato, ou podemos ler nos seus ensinamentos, que Jesus Cristo fazia ou que fez milagres em nome de Estevão? Estevão fez milagres, mas em nome de Cristo.

Ele continua a fazê-lo, pois tudo que vocês veem acontecer pela lembrança de Estevão acontece em nome de Cristo e isto para divulgar a glória de Cristo, para fazer com ele seja adorado, para fazer com que ele seja esperado como Juiz dos vivos e dos mortos, para, enfim, predispor aqueles que o amam a merecerem ser colocados à sua direita.

Quando, de fato, ele aparecer, uns serão colocados à sua direita e os outros à sua esquerda. Os da direita para serem felizes e os da esquerda para serem infelizes.

02 – A inflexibilidade dos inimigos contra Estevão.

Todavia, que o bem-aventurado Estevão imite seu Senhor. Sob uma chuva de duras pedras, ele sofreu com uma paciência invencível.

O que, de fato, lançaram aqueles carrascos, se não foi o que eles eram?

Vocês querem saber o quanto, efetivamente, eles eram duros? *Gente de cabeça dura e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo*³, disse o Santo.

Você quer então morrer. Você corre para a lapidação. Você aspira ser coroado.

Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Enquanto ele falava assim, eles se exaltavam e rangiam os dentes.

Continue Estevão! Diga o que eles não suportam e que não poderão suportar. Fale para que o apedrejem e para que tenhamos o que celebrar.

Os céus então se abriram e o mártir viu lá a Cabeça dos mártires. Ele viu lá Jesus de pé à direita do seu Pai. Ele o viu lá, mas não ficou em silêncio.

Os judeus não o viam, pois eles estavam cegos pelo ódio.

Para chegar até Aquele que ele via, Estevão não escondeu que ele o tinha diante dos olhos. Ele disse então: *Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus*⁴.

Como se estas palavras fossem uma blasfêmia, os judeus taparam os ouvidos. Não os reconhecemos nesta passagem de um Salmo: *Semelhante ao das serpentes é o seu veneno, ao veneno da víbora*.

³ Atos 7: 51.

⁴ Atos 7: 55.

*ra surda que fecha os ouvidos para não ouvir a voz*⁵ do encantador e para não tomar o remédio apresentado pelo sábio.

Dizem que, para não se deixarem encantar e nem saírem de suas tocas, as serpentes, quando ouvem voz do encantador, pressionam um ouvido contra a terra e cobrem a outra com a cauda. Isto, no entanto, não impede o encantador de tirá-las de seus esconderijos.

Da mesma forma, os judeus sibilavam, em certo sentido, em suas tocas, quando ardiam em seus corações. Sem se mostrar ainda, eles tampavam os ouvidos. Quando eles saíram então e mostraram o que eles são, eles correram para as pedras. Eles correram para as pedras e as lançaram.

03 – Estevão, ao morrer, imitou Cristo, entregando seu espírito e rezando por seus assassinos.

Mas, o que fez Estevão? O que ele fez?

Pensemos primeiro Naquele que ele tomou como modelo. No momento em que estava pendurado na cruz, o Senhor Jesus Cristo clamou: *Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito*⁶.

Ele falou assim como um ser humano, como o filho de uma mulher, como crucificado, como revestido por um corpo humano, como estando a ponto de morrer por nós, de ser depositado em um sepulcro, de ressuscitar no terceiro dia e de subir aos céus, pois todos

⁵ Salmo 57: 5 e 6.

⁶ Lucas 23: 46.

estes atos são atos de sua humanidade. Como ser humano, ele disse então: *Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.*

Jesus disse: *Pai!* Estevão disse: *Senhor Jesus!* E o que ele acrescentou, por sua vez? “*Recebe o meu espírito!*”⁷ Vós falastes ao vosso Pai. É a vós que eu me dirijo. Eu reconheço em vós meu Mediador. Vós viestes me levantar de minha queda, sem cair comigo. *Recebe o meu espírito!*”

Foi por ele mesmo que ele rezou assim. Mas, outra coisa se apresentou à mente dele e que o levou a imitar seu Mestre também de outra maneira.

Lembrem-se agora das palavras do Salvador na cruz e comparem-nas com as palavras do servidor que o confessou debaixo da chuva de pedras.

O que disse o Salvador? *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*⁸.

Talvez Estevão fosse um daqueles infelizes que ignoraram o que ele fazia, pois muitos deles acreditaram depois e não sabemos qual era a posição então do bem-aventurado Estevão. Se ele foi um dos primeiros que acreditaram em Cristo, como Nicodemos __ aquele que foi encontrar Jesus durante a noite⁹ e que mereceu ser sepulta-

⁷ Atos 7: 59.

⁸ Lucas 23: 34.

⁹ Cf. João 3: 1 e 2. *Nicodemos, príncipe dos judeus. foi ter com Jesus, de noite e disse-lhe: “Rabi, sabemos que és um Mestre vindo de Deus. Ninguém pode fazer esses milagres que fazes, se Deus não estiver com ele”.*

do junto a Estevão, já que foi através dele que se descobriu seu corpo ___ ou se ele era um daqueles que, após a Ascensão do Senhor, quando o Espírito Santo desceu e plenificou os Apóstolos, fazendo com que eles falassem as línguas de todos os povos e ansiosos para se arrependem perguntaram aos Apóstolos: “*Que devemos fazer, irmãos?*”¹⁰ Diga-nos!”

Por terem levado à morte o Salvador, eles se desesperavam por sua salvação. *Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados*¹¹.

Seriam todos os pecados? Que pecado ficaria sem ser perdoado se o próprio crime de ter levado à morte o Destruidor do Pecado foi perdoado? Que pecado pode ser mais horrível do que ter dado a morte a Cristo? Este pecado, no entanto, foi apagado.

Mas, e então? Talvez Estevão fosse um daqueles assassinos. Se ele foi um deles, ele também se beneficiou desta prece: *Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.*

Mas Saulo era seguramente um deles e quando Estevão foi apedrejado como um cordeiro manso, o ainda lobo Saulo estava também alterado pelo sangue e pouco contente em poder apedrejar com suas próprias mãos, ele guardou as roupas dos carrascos.

¹⁰ Atos 2: 37.

¹¹ Atos 2: 38.

Seja como for, lembrem-se de que, também por ele, se ele foi um dos assassinos do Salvador, o Salvador pediu: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.*

Por sua vez, ao imitar novamente este gesto do seu Senhor, por ser seu amigo, ele também pediu: *Senhor, não lhes leves em conta este pecado*¹².

Com que atitude então ele falou assim? Ele se ajoelhou.

Ao rezar por ele, ele ficou de pé. Ao rezar por seus inimigos, ele se ajoelhou.

Por que ele ficou de pé, ao rezar por ele mesmo? Foi porque ele rezou por um justo.

E por que ele dobrou os joelhos quando rezou pelos inimigos? Foi porque ele intercedeu por grandes culpados.

Senhor, não lhes leves em conta este pecado.

04 – Saulo se transformou de lobo em ovelha com a oração de Santo Estevão.

Vocês acham que Saulo ouviu estas palavras? Ele as ouviu, mas zombou delas e, no entanto, ele estava incluído na prece de Estevão. Ele ainda corria para o assassinato e Estevão já era ouvido em favor dele.

¹² Atos 7: 60.

Vocês já sabem porque devo dizer algumas palavras sobre Saulo, que mais tarde passa a se chamar Paulo. Sim, vocês sabem, porque o mesmo livro dos Atos dos Apóstolos nos ensina como Paulo chegou à fé.

Após a morte de Estevão, a Igreja sofre em Jerusalém uma perseguição cruel. Os irmãos que lá estavam fugiram. Somente os Apóstolos ficaram; todos os outros fugiram.

Como tochas acesas, eles colocavam fogo em toda parte por onde iam. Como os judeus eram insensatos, já que, aos expulsá-los de Jerusalém, eles colocavam, por assim dizer, fogo na floresta!

E Saulo, o Saulo que não se contentou com o assassinato de Santo Estevão, com o assassinato que recordamos com prazer, já que ele é o motivo da festa deste dia, o que fez Saulo? Ele conseguiu com os sacerdotes e escribas uma autorização escrita para prender em toda parte que ele encontrasse quem tinha adotado essa maneira de viver, ou seja, os cristãos e levá-los a suplícios iguais aquele que tinha suportado Estevão.

Ele saiu então cheio de ira, como o lobo que se dirige ao redil e se precipitou rumo aos rebanhos do Senhor. Espumando de ódio, alterado pelo sangue, aspirando carnificina, ele prosseguiu seu caminho.

Mas, do alto do céu, o Senhor lhe clamou: “*Saulo, Saulo, por que me persegues?*”¹³ Lobo, lobo, por que perseguir um cordeiro? Ao morrer, eu matei o leão. *Por que me persegues?* Deixe de ser lobo! De lobo, torne-se ovelha e de ovelha, pastor”.

05 – A lapidação de Estevão e a conversão de Saulo.

Esta pintura é deliciosíssima! Nela vocês veem Santo Estevão ser apedrejado. Nela vocês veem também Saulo ocupado em guardar as roupas dos carrascos. Este Saulo é o mesmo *Paulo, apóstolo de Jesus Cristo*¹⁴ e *Paulo, servo de Jesus Cristo*¹⁵.

Você ouviu bem este clamor: *Por que me persegues?* Você é, ao mesmo tempo, derrubado e levantado. Derrubado como perseguidor e levantado como pregador.

Diga agora, pois queremos escutá-lo, *Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por chamamento e vontade de Deus*¹⁶. Isto foi por vontade sua, Saulo?

Sabemos e vimos o que produziu sua própria vontade. De sua própria vontade veio o desejo de levar Estevão à morte.

Mas vemos também o que você fez por vontade de Deus. Você é lido em toda parte, citado em toda parte e em toda parte você con-

¹³ Atos 9: 4.

¹⁴ 1 Coríntios 1: 1.

¹⁵ Romanos 1: 1.

¹⁶ 1 Coríntios 1: 1.

verte a Cristo os corações inimigos. Em toda parte, ó bom pastor, você conduz para Cristo imensos rebanhos.

Associado agora àquele que você apedrejou, você reina agora com Cristo. Lá vemos os dois, os dois agora ouvem nossas palavras e rezam por nós os dois.

Vocês dois serão ouvidos por Aquele que coroou os dois. Um primeiro e o outro em seguida. Um perseguido e o outro perseguidor. O primeiro era inicialmente um cordeiro e o outro era um lobo, mas os dois agora são cordeiros.

Ó cordeiros! Voltem seus olhos para nós! Que vocês possam nos ver no rebanho de Cristo!

Ah, que eles nos recomendem nas súplicas deles e que eles consigam para a Igreja do seu Senhor uma vida calma e tranquila!



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 316	1
Análise.....	1
01 – Estevão foi o primeiro dos diáconos e ele realizou milagres em nome de Cristo.	1
02 – A inflexibilidade dos inimigos contra Estevão.	3
03 – Estevão, ao morrer, imitou Cristo, entregando seu espírito e rezando por seus assassinos.	5
04 – Saulo se transformou de lobo em ovelha com a oração de Santo Estevão.	8
05 – A lapidação de Estevão e a conversão de Saulo.....	10
Créditos.....	12
Conteúdo.....	13